

ROD. MIGUEL BURNIER: ESTADO E MUNICÍPIO CONVERSAM EM GREGO

DER vai **eliminar** semáforos

Páginas 4 e 5



No final da tarde da segunda-feira, dia 12, a chuva desregulou semáforos da rodovia e funcionários do DER implantaram operação alternativa. Bom teste para o fim do equipamento



Natal feliz



Luzes em casas e condomínios

Página 3

CÃO COM LEISHMANIOSE

Cuidado!



Caso confirmado no Pq. das Flores.

Página 6

CONTAMINAÇÃO

Licitação emperrada

Página 7

Bela fera



Sai da frente que ela pega forte.

Página 7

Preparando para 2017

Na próxima edição já estaremos apresentando o novo papel e novo formato do Jornal ALTO TAQUARAL a ser utilizado a partir do próximo ano.

A crise econômica agravada pela crise política no país nos impôs a necessidade de implementar algumas mudanças estruturais e logísticas.

Agora vamos passar a usar o papel jornal importado de fibra longa com certificação FSC. A impressão, no entanto, continua sendo em máquina off-set com forno e com aplicação de silicone ao final do processo para evitar que a tinta saia nas mãos. Assim é muito diferente e de melhor qualidade que a maioria dos jornais impressos em sistema off-set convencional.

O formato 'Germânico' frequentemente utilizado por jornais alternativos do mundo todo tem praticamente a mesma área impressa do anterior 'Berliner', com apenas 2 cm a menos na altura.

Com isto vamos também renovar nosso design gráfico no impresso e no online com tipografia mais moderna e de melhor leitura. As cores continuam nas quatro páginas como antes.

A distribuição será racionalizada e a entrega voltará a se restringir ao quadrilátero composto pela Rod. D. Pedro, Rod. Miguel N. N. Burnier, Rod. Zeferino Vaz e Avenida Heitor Penteado, na lagoa.

Ah, por fim, claro, vamos também ajustar aos novos tempos nossa tabela de preços garantindo aos anunciantes melhores oportunidades de negócios com reprodução de suas peças publicitárias na qualidade que o sistema de impressão permite e garante.

Esperamos que todos ganhem um pouco com estas mudanças que vieram por força de circunstâncias.

Vamos em frente!

Diretas já!

Com a devida autorização do presidente do Instituto Henfil, Ivan Cosenza de Souza, estamos usando a ilustração das Diretas Já, que está de volta à ordem do dia, inclusive estampadas em camisetas vendidas pelo <http://perfil.mercadolivre.com.br/LOJA-DA-GRAUNA>.

Dirceu Rodrigues Alves Júnior
Médico e diretor da Associação Brasileira de Medicina de Tráfego

Trânsito, fenômeno social e de saúde pública

Quando se dará atenção real e objetiva para a solução do transporte e do trânsito nesse país? Ações coordenadas do governo precisam de maior legitimidade. Leis complementares, resoluções, parecem desarticular o conjunto de necessidades para solução do problema.

A necessidade de mobilidade do ser humano leva-o a situações conflitantes. Busca por todos os meios o transporte individual, porque é privado do transporte coletivo diante do volume de passageiros, do "empurra empurra" para acessar um ônibus, um trem, van ou qualquer outro meio.

Ir e vir são direitos assegurados pela Constituição, mas com muitas limitações na prática. O transporte hoje é, nas grandes metrópoles, a dificuldade maior. Perdem-se horas seguidas para o embarque, para transitar e chegar a um destino.

Gestão distante do objetivo

Vítimas deste trânsito louco crescem de maneira assustadora. O último levantamento estatístico mostrou existirem 54 mil óbitos e 330 mil incapacitados. Não foram computados os óbitos tardios. Parece incrível, mas nem nas estatísticas temos dados reais e atualizados. É mostrado um panorama assustador, caracterizando um problema de saúde pública, são 154 óbitos por dia. O Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA) estimou em 40 bilhões de reais os custos com os acidentes de trânsito no Brasil.

O governo estimula a compra de veículos retirando impostos. Legaliza uma atividade de altíssimo risco quando libera a profissão de mototaxista. Tramita no parlamento projeto de lei permitindo que, aos 16 anos, o jovem possa ser portador da Carteira Nacional de Habilitação (CNH). Não são criados espaços para o trânsito dos veículos emplacados a cada dia. Milhares de novas carteiras são emitidas diariamente. Qual a intenção do governo: piorar o caos já existente, popularidade, aumentar conflitos, mostrar crescimento econômico? Mas o custo de tudo

isso, atualizado, já alcança cifras que dariam para construir quarenta estádios do Corinthians ou um milhão de casas populares.

Governo transita na contramão

A formação do motorista é precária, com ensinamentos elementares para fazer o veículo andar e estacionar. Nada é feito com relação a treinamento para os riscos em condições adversas como as condutas a serem tomadas com chuva, névoa, neblina, na área urbana, na rodovia, dia, noite e outras situações. Como frear com freios comuns e ABS, com piso seco e molhado. Desviar de um obstáculo em emergência. Manipular todos os acessórios do veículo em situação normal e emergência e tantos outros. A direção preventiva, defensiva, evasiva parecem não ter importância.

A avaliação psicológica é muito superficial, com tempo limitado, não permitindo um estudo aprofundado do perfil do futuro motorista. Liberam-se indivíduos pouco responsáveis, compulsivos, com distúrbios comportamentais e até portadores de doenças psiquiátricas. Não vemos direcionamento para uma qualificação mais adequada e o impedimento para acessar uma atividade de risco na direção veicular.

Todos, aos 18 anos, querem portar a carta de motorista. Esse é o passaporte para a liberdade, mesmo que não tenha condição para aquisição de um veículo. É a necessidade de, portando tal documento, ter "status" junto à sua galera. É o momento de poder dar uma voltinha no veículo de um colega. E, mal formado, desinformado, sem conhecer riscos, sem o aprendizado de situações de emergência, querer experimentar as emoções da velocidade, das frenagens bruscas, do cantar pneus, de chamar a atenção com som em nível alto, de fazer "pega" e muitas outras condições.

As autoridades são responsáveis por essa anarquia e precisam de atitudes severas para tornar a nossa mobilidade segura. A participação da sociedade se faz necessária.

Pelas ruas...



CAPITÃO AMÉRICA

No domingo de movimentos e protestos pelas ruas de Campinas ele circulou pelo Taquaral em sua moto poderosa.



JORNALISMO E ANÚNCIO CIDADÃO

Publicação da Agência de Notícias e Editora Comunicativa Ltda.

CNPJ 08995926/0001-76 - Registro no 1o. RTD/PJ-Campinas: 25761 de 7/10/2009

www.jornalaltotaquaral.com.br

Circulação restrita aos condomínios, prédios de apartamentos e estabelecimentos comerciais cadastrados ou anunciantes.

DIRETOR: Gilberto Gonçalves - mtb 11.576/SP - EDITORA: Cibele Vieira - mtb 14.015/SP
REPORTAGEM: Rodrigo Rossi - mtb 31.516/SP - FOTOS: Lucas Vieira - mtb 0079039/SP

TIRAGEM MÉDIA: 16.000 EXEMPLARES

REDAÇÃO E COMERCIAL: RUA ALBERTO BELINTANI, 41 - J. COLONIAL - CAMPINAS/SP
Fone: (19) 3256 4863 - altotaquaral@jornalaltotaquaral.com.br
IMPRESSÃO: Arte Editora - São Caetano do Sul/SP - Fone: (11) 4226 7272

Edições 2017: 20/01 - 25/02 - 25/03 - 20/04 - 21/05 - 24/06 - 24/07 - 20/08 - 20/09 - 20/10 - 25/11 - 17/12

- Entregue em 241 condomínios
- Lista completa no site









Alegação foi a crise. Mas o fato é que a Prefeitura optou por cortar o clima de Natal da cidade. Ainda em novembro, logo após os resultados das urnas, a Secretaria de Cultura anunciou que a cidade não teria decoração natalina em ruas ou pontos turísticos. O resultado é que o campineiro se viu órfão do 'clima de Natal' e começou a procurar opções para não passar o período em branco, ou melhor, no escuro. As opções inicialmente são as tradicionais decorações dos shoppings, alguns comércios e condomínios que recorreram às luzinhas de led para iluminar suas fachadas.

Entretanto, quem passa pela Av. Padre Almeida Garret, no Taquaral, se surpreende com a decoração da mansão que sedia o estúdio do estilista Luddy Ferreira. O local está sendo uma das principais atrações da cidade, com gente vindo de diferentes regiões da cidade para contemplar a beleza quase cinematográfica da iluminada decoração. São cerca de 30 mil lâmpadas que decoram toda a fachada da casa, com 20 metros de frente e um jardim todo decorado.

O técnico em contabilidade Wilson Roberto Pena Franco, morador da região do Parque Industrial, fez o passeio com a família na noite de 14/12: "minha filha queria ver o clima de Natal na cidade. Rodamos pelo Centro, pelos pontos turísticos tradicionais e nada, foi



frustrante! Então fiquei sabendo dessa casa e vim conferir, valeu! ", disse. O almoxarife Rodrigo Piovesan, que mora no Jardim Nóbrega, contou que a mãe e a tia queriam ver as ruas iluminadas e ficaram procurando até achar a mansão no Taquaral, próximo de onde ele joga futebol. Para a mãe, a aposentada Dirce Piovesan Rodrigues, o passeio valeu a pena.

Acima e à esquerda a residência do estilista Luddy Ferreira. À direita, acima, o Condomínio Rossi Antilhas e abaixo o Condomínio My Forest

NOS CONDOMÍNIOS

Na região do Alto Taquaral, a crise acabou sendo até motivo para promover um clima de Natal mais agradável. Quem passa pelos bairros do entorno observa sacadas dos apartamentos, fachadas de entrada e jardins internos dos condomínios bem iluminados.

Para o síndico do condomínio Antilhas, Milton Silva Junior, a data não pode passar em branco. "Nós planejamos desde o início do ano para sempre proporcionar um clima de Natal iluminado para os moradores, ainda mais em um ano tão difícil. E com esse planejamento não há interferência nas despesas ou gestão. A cada ano pensamos em melhorar um pouco mais", disse.

O síndico José Luís de Lima, do condomínio My Forest, no bairro Mansões S. Antonio, segue a mesma lógica. Ele afirma que "condomínio já tem como tradição fazer a decoração de Natal. Os moradores e, principalmente as crianças, ficam esperando a data para ver a iluminação. Isso contagia até quem vê de fora. Quanto ao custo não tem impacto nenhum, pois tudo já é previsto no planejamento e com a participação dos moradores".

NOVIDADE

Pizza Madre

PIZZARIA

Delivery (19) **3367-6400**
3368-8900

"Nós da Pizza Madre trabalhamos sempre com os melhores produtos do mercado para atender o bom gosto e requinte dos nossos clientes. A Farinha "00" Italiana '5 stagione' é uma das melhores do mundo e adepta a longa fermentação que proporciona mais sabor e crocância."

Av Nossa Senhora de Fátima 964 - Taquaral - www.pizzamadre.com.br - www.facebook.com/PizzaMadrePizzeria

REUNIÃO NO DER

ROD. MIGUEL BURNIER

São mais de dez anos de reclamações, muitos protocolos, uma recomendação do Ministério Público e cinco mortes por atropelamento registradas nos últimos anos. O triste inventário é feito pela Associação de Moradores Vizinhos Solidários do Parque Taquaral. Seus integrantes se reúnem periodicamente com técnicos da Empresa Municipal de Desenvolvimento (Emdec) e da diretoria regional do Departamento de Estradas de Rodagem (DER) para pedir melhorias viárias no trecho. Apesar das muitas promessas e projetos apresentados, nenhuma solução efetiva foi viabilizada.

A notícia mais recente, transmitida aos moradores no dia 30/11 pelos engenheiros do DER João Roberto Cyrillo e Valdecir Vieira, é que será adotado um projeto provisório para a retirada dos semáforos que orientam o retorno em nível na rodovia, quase em frente à sede da CPFL, para adequação do tráfego local.

Embora a Emdec tenha informado em 7/12 que desconhece a proposta, o DER informou que as tratativas estão avançadas, a prefeitura já analisou e solicitou ajustes. “Assim que as adequações forem concluídas o projeto será apresentado para que a Prefeitura opine, em função dos acessos viários municipais do entorno”, esclareceu a Secretaria Estadual de Transportes.

FIM DOS SEMÁFOROS

A criação de uma via marginal dentro da faixa de domínio da rodovia com a instalação de uma rotatória que permitirá movimentos em circunferência na própria pista sem necessidade de parar o trânsito é a alternativa provisória proposta pelo DER. Segundo o eng. Valdecir Vieira, é ‘uma proposta para minimizar o caos’.

A Prefeitura precisa validar porque está em trecho urbano. “Mas assim que ela liberar, o projeto pode ser implantado imediatamente, não depende de licitação e pode ser executada em dois meses com equipes e equipamentos próprios”, garante Valdecir. Em junho de 2009 o Ministério Público formalizou o pedido ao DER para um projeto que resolvesse essa questão, eliminando os semáforos irregulares. Até hoje a solução não saiu do papel.

O projeto provisório prevê que as ruas de acesso aos bairros Santa Cândida e Chácaras Primavera seriam feitas por vias de mão única em sistema binário e pleiteia inclu-



No dia 30 de novembro técnicos do DER receberam dirigente do Conseg e moradores do Taquaral: anúncio de obras provisórias na pista

Falta de energia desliga semáforos



No dia 12 de dezembro técnicos do DER, levados pela falta de energia, foram obrigados a implantar sistema viário local sem semáforos

Defensas vão impedir os abusos

sive a abertura do acesso à Rua Luiz Otávio a partir da agulha já existente em frente à Unimed (hoje bloqueada por tubos). Para viabilizar a marginal (ligando o bairro Santa Cândida até o Taquaral) serão utilizados os trechos em frente a CPFL, Faculdades e Concessionárias que respeitaram a área de recuo. Entre os restaurantes Matuto e Coxilha do Sul há um pequeno trecho ocupado irregularmente que está sendo avaliado. Na sequência, a via já está liberada para acesso ao Taquaral.

PELO CANTEIRO

O canteiro que separa a rodovia (SPA-135/065) da Rua Luiz Otávio, no Taquaral, tem trechos de travessia bem demarcados pelos próprios motoristas que passam sobre o gramado para fugir dos constantes congestionamentos que se formam próximo ao restaurante Giga Byte. Mas a perigosa travessia parece estar com



Com a Rod. Miguel Burnier congestionada, motoristas usam canteiro como alternativa viária

os dias contados: a pedido dos moradores, o engenheiro do DER Valdecir Vieira garantiu que serão instalados guard rails no local. Mas também sem previsão de instalação.

Ao atravessar o canteiro para fugir do congestionamento saindo pela Rua Luiz Otávio, os veículos colocam em risco os veículos que sobem pela Avenida Heitor Penteado em direção a pista. Muitos não sabem que aquele trecho é de mão dupla e trafegam pela contramão, provocando mui-

tos sustos e acidentes, conta o presidente da Associação de Moradores.

A construção de uma passarela para facilitar a travessia dos pedestres entre os bairros já foi negada porque tecnicamente a Secretaria estadual de Transportes entende que ‘não há fluxo que justifique’. Os moradores, entretanto, pretendem continuar lutando pela instalação.

O Balão da Bela Vista - no cruzamento das avenidas N.S. de Fátima e Júlio Prestes - é

UM PEQUENO E POLÊMICO

Quantos semáforos atrapalham



mais e ajudando

CO TRECHO DE RODOVIA

do os
foros
alhamdo que
dam

REUNIÃO NA EMDEC

RUA LUIS OTÁVIO



No dia 7 de dezembro técnicos da Emdec receberam dirigente do Conseg e moradores do Taquaral e Rossi Le Monde: mais sinalização

Acesso à rodovia vai ser alterado



O acesso da Rua Luis Otávio para a Rod. Miguel Noel Nascentes Burnier, como está, tem permitido abusos de motoristas na contra-mão

Sinalização precária na Luis Otávio



Moradores querem melhorias na sinalização, vertical e de solo, da Rua Luis Otávio. Perigo.

considerado o 'vilão' dos congestionamentos que se prolongam pelo trecho urbano da Rodovia Miguel Noel Nascentes Burnier em direção ao Parque Taquaral. Para os engenheiros do DER, se fosse feito o rebaixamento da Av. N. S. de Fátima no trecho que desce em direção ao J. Flaboyant/Galleria Shopping, o trânsito fluiria melhor e evitaria o gargalo de tráfego que se forma nos períodos da manhã e início da noite. "Até a topografia ali ajuda, seria muito bom se fizessem até

mesmo antes de mexer na Burnier", comenta João Roberto Cyrillo.

PROJETO NA GAVETA

Desde 2010 as associações de moradores do entorno conhecem o projeto do DER que pretende transformar a SPA-135/065 em pista expressa rebaixada, com a instalação de marginais municipais de acesso aos bairros e a construção de dois viadutos de transposição (um na altura da Rua Jas-

mim, outro próximo a Av. Ester Moretzshon Camargo).

Em 2012 o DER anunciou que a obra poderia ser iniciada ainda naquele ano, mas parou devido ao impasse gerado na área do loteamento aprovado irregularmente pela Prefeitura na década de 50, que ignorou a reserva de faixa não edificante prevista em legislação federal para construções ao lado de rodovias.

Com isso, os lotes legalmente ocupados hoje por comércio (restaurante, lojas de telhas e pedras, entre outros) obstruíram vários trechos que deveriam acomodar a abertura da marginal. Segundo Valdecir Vieira, "o caso está sendo estudado juridicamente pela Procuradoria Geral do Estado, mas o DER não tem verba para desapropriações e nem interesse, uma vez que o loteamento está em área do município". Enquanto isso não é resolvido, o projeto que poderia melhorar o tráfego na região continua na gaveta.

Sinalização de solo apagada, ausência de placas de indicação adequadas, redutores gastos e protocolos antigos sem providências são algumas das reclamações de quem mora no Parque Taquaral, no trecho vizinho à rodovia Miguel Nascentes Burnier.

Esse assunto foi tratado no dia 7 de dezembro por líderes comunitários que se reuniram com diretores da Emdec para pedir, novamente, a revitalização da sinalização e ações para melhoria do fluxo de veículos no bairro.

Eles ouviram de Pedro Fernandes, do Departamento de Projetos de Sinalização, a nova promessa de melhoria de sinalização viária na entrada do bairro e no piso da Rua Luiz Otávio, principalmente no acesso para a Rodovias Miguel Noel Nascentes Burnier junto à Rua Francisco Pereira Coutinho onde constantemente alguns motoristas desrespeitam o sentido obrigatório do trânsito para conseguir entrar no acesso. As alterações só serão executadas depois de estudos técnicos, sem previsão de realização.

"Entendemos que a entrada ali é problemática e já analisamos a possibilidade de permitir o acesso à rodovia dos motoristas que saem pela Rua Francisco Pereira Coutinho. Se for possível e seguro podemos abrir, caso contrário vamos impedir radicalmente o acesso destes motoristas por ali", reforçou Fernandes.

SÓ PROTOCOLOS

O presidente da Associação de Moradores, Marcelo Janozeli, contabiliza protocolos com mais de cinco anos solicitando essas e outras providências dos órgãos públicos, todos com projetos arquivados sob a marca de 'não executado'.

"Temos acidentes constantes e quando há algum evento nas proximidades, as ruas viram terra de ninguém, com motoristas desorientados saindo pela contramão, passando por cima de canteiro, colocando em risco a vida de moradores", diz.

Ele conta que o motorista que não conhece a região e trafega pela Rua Luiz Otávio em direção à Lagoa do Taquaral ou à Praça Arautos da Paz fica confuso quando chega próximo ao Parque Taquaral (na altura da Churrascaria Coxilha do Sul).

A falta de placas de sinalização indicando os diferentes acessos que levam ao bairro e aos parques públicos faz com que desavisados se percam sem conseguir encontrar uma saída adequada. O núcleo do bairro é formado por cerca de 200 residências localizadas em quatro vias confinadas entre o Lago do Café e a Rua Luiz Otávio.

LEISHMANIOSE CANINA

Cão assusta no Pq. das Flores

O Parque da Flores está com um caso de Leishmaniose Visceral Canina confirmado, mas não há foco de transmissão, segundo o coordenador do Programa Municipal de Vigilância e Controle da Leishmaniose de Campinas, Cláudio Castagna. Ele afirmou que a pesquisa entomológica realizada em novembro comprovou que não existe o mosquito palha (transmissor da doença) no bairro e os resultados parciais dos exames de sangue realizados em 86 animais da vizinhança - concluídos até o fechamento desta edição - não identificaram nenhum outro cachorro contaminado.

“O resultado da investigação mostra que o bairro não oferece condições ambientais para a transmissão da doença, pois não tem o vetor nem outros animais doentes” afirma. Este não foi o primeiro foco nos bairros da região: no ano passado foi notificado um caso no Parque Taquaral, também importado, e sem transmissão. “Podemos afirmar com certeza que a grande área no entorno do Taquaral é silenciosa para o vetor”, informou o coordenador.

Em áreas onde há casos notificados, a Vigilância orienta a inviabilizar criadouros. O inseto se reproduz em acúmulo de matéria orgânica, especialmente em galinheiros. O animal do Parque das Flores veio doente de outro Estado (Minas Gerais). Depois da notificação, todos os imóveis e animais do bairro foram cadastrados e os moradores informados sobre a doença. Eles ficaram assustados porque é



Zoonose não divulga nome do proprietário

uma doença grave, com alta mortalidade e de difícil diagnóstico, sendo considerado um grave problema de Saúde Pública.

Zoonose e sintomas

A Leishmaniose visceral é uma zoonose - que acomete animais e pessoas - causada pelo parasita *Leishmania chagasi* e transmitida por meio da picada do mosquito palha. “Tanto o homem quanto o animal podem ficar doentes por meses sem apresentar sintomas. Quando aparecem, são difusos e podem ser confundidos com outras doenças. Os principais são perda de pelo, emagrecimento e apatia. No homem, emagrecimento, apatia e aumento do abdomen - provocado pelas lesões no baço e no fígado.”, explica Castagna.

A Leishmaniose era controlada no Estado de SP até 1999, quando ocorreram surtos (casos caninos e humanos) no oeste de SP. Em Campinas, os primeiros casos reemergentes foram notificados em 2009 na região de Sousas, onde o foco foi bloqueado (não espalhou para outros bairros), mas ainda ocorre a transmissão local. As amostras de insetos coletados no Parque

das Flores foram examinadas pelo laboratório entomológico da zoonoses local. Já as amostras de sangue dos cães foram para o Instituto Adolf Lutz e o resultado será entregue no final de dezembro. Cláudio Castagna acredita, com base nos resultados parciais, que não há novas contaminações.

Localização e prevenção

O inseto vetor da Leishmaniose é o mosquito palha (também conhecido como birigui, cangalha, tatuquirá) de porte muito pequeno capaz de atravessar a tela de mosquiteiros, e não tem nenhuma relação com o aedes, mosquito transmissor da dengue. Em toda a cidade de Campinas há pesquisas permanentes sobre sua presença, sendo encontrado somente no distrito de Sousas e na divisa com Indaiatuba (áreas rurais ou silvestres) próximo a matas.

Castagna comenta que em Campinas esse mosquito tem comportamento muito silvestre. “Até o momento não sobreviveu em perímetro urbano porque não tem mata suficiente, mas isso pode mudar”. Ele recomenda que os moradores das regiões com casos notificados evitem a instalação de galinheiros.

A vacina contra Leishmaniose é recente, foi aprovada pelo Ministério da Saúde em 2015. “Como toda vacina de protozoário, tem eficácia pequena, mas é importante na prevenção combinada com outras medidas, como a coleira repelente impregnada com deltametrina a 4% e o controle dos criadouros” orienta o serviço de Zoonoses.

PLANO DIRETOR

Entidades antecipam agenda

Enquanto a Secretaria de Planejamento segue sem definição do cronograma para dar continuidade às discussões do Plano Diretor Estratégico, a sociedade civil se organiza para garantir maior participação. O Concidade - Conselho da Cidade criou duas câmaras temáticas (Política de Participação Social e Política de Desenvolvimento Urbano) específicas para essa questão, que já se reuniram no dia 14/12. E o Fórum pelo Plano Diretor Participativo protocolou na Secretaria de Planejamento, no dia 7/12, uma proposta de calendário de discussões assinado por 15 entidades. O atual Secretário de Planejamento, Rover José Ribeiro, não se posicionou sobre o tema.

A prorrogação das discussões do Plano Diretor (PD) e também da Lei de Uso, Ocupação e Parce-

lamento do Solo (LUOS) foi definida em documento firmado entre Ministério Público e Prefeitura no dia 28/11, com algumas propostas inovadoras. Entre elas, o promotor Valcir Kobori sugere que o processo de revisão seja coordenado ou pelo Concidade ou por um grupo criado com esta finalidade, com participação de representantes do poder público e da sociedade civil.

Ele propõe também a participação popular na construção do cronograma de discussões e sugere o envolvimento ativo dos vereadores na construção do projeto antes do encaminhamento à Câmara, “para evitar que a proposta final seja alterada de forma pontual e casuística, sem base em estudos técnicos adequados”. Embora com prazo de 15 dias - a contar da assinatura do documento no MP

(28/11) - para responder, até 15 de dezembro a Prefeitura não havia se posicionado formalmente sobre as propostas.

As entidades defendem que a nova legislação urbanística (Luos) deve refletir e considerar as definições estabelecidas no Plano Diretor. O calendário proposto abrange atividades no período entre 10/12 até meados de junho de 2017. Além da ampliação da divulgação e sensibilização da população para o tema, solicita a publicação com antecedência mínima de 15 dias dos documentos que serão debatidos e que as reuniões abertas sejam realizadas em horários que permitam o acesso de trabalhadores.

Os documentos do MP e das entidades estão disponíveis, na íntegra, no site do jornal.

**Visitas periódicas
ao urologista podem
prevenir doenças**

**O DOUTOR
FALOU!**

PATROCÍNIO
NOSTRA CLÍNICA



Nelson Caprini Jr.
Urologista

Praticar a saúde preventiva é sempre o melhor remédio para qualquer tipo de doença. Por isso o diagnóstico precoce - principalmente os que são realizados antes do aparecimento de sintomas - tem um índice de cura maior. A incontinência urinária, por exemplo, pode ser controlada e tratada, apesar de afetar 10 milhões de brasileiros, segundo a Sociedade Brasileira de Urologia. Outro dado, revelado pelo Centro de Referência da Saúde do Homem (SP) é que 60% dos homens só vão ao médico quando já estão com uma doença avançada e necessitando de cirurgia. É um dado alarmante porque doenças como o câncer de próstata, por exemplo, poderiam ser tratadas no início, com chances de recuperação entre 70% a 90%. O médico urologista Nelson Caprini Jr. explica que para manter a saúde das vias urinárias, deve-se fazer como nos carros: manutenções preventivas e periódicas para evitar problemas mais graves.

JAT - O que é urologia?

Dr. - é a especialidade médica que cuida dos rins, ureteres e bexigas, envolvendo o diagnóstico, tratamento ou cirurgia do aparelho urinário adulto e infantil, masculino ou feminino. No caso dos homens, abrange também as patologias do aparelho reprodutor masculino (pênis, testículos, bolsa escrotal, vesículas seminais e próstata). Podemos prevenir as doenças que ocorrem nessas partes do corpo a partir do check-up urológico.

JAT - Quais as principais doenças tratadas por esta especialidade?

Dr. - São as que acometem o aparelho reprodutor masculino (como próstata, disfunção erétil, infecções, infertilidade e outros), as que ocorrem nas mulheres (como infecções urinárias, bexiga caída, distopias etc.), além dos tumores, incontinência urinária, cálculos renais e doenças infecciosas transmitidas sexualmente, que acometem ambos os sexos.

JAT - Então o urologista não trata somente próstata e cálculo renal?

Dr. - Muita gente só procura um urologista quando está com sintomas, dificuldades com a bexiga ou dor. Temos inclusive uma pesquisa que mostra que pessoas com sintomas ou inadequações sexuais demoram entre um a dois anos para procurar um médico. Quanto antes procurar, maior a chance de reverter o problema. Porque essas doenças afetam não apenas o aspecto físico do in-

divíduo, mas podem comprometer aspectos emocionais, psicológicos e até o convívio social.

JAT - Quais os sintomas de alerta?

Dr. - Dificuldade para urinar ou urinação mais frequente, jato mais fraco, incontinência, desconfortos, secreções, inadequações sexuais e outros. Mas o ideal é prevenir e não esperar os sintomas!

JAT - Como prevenir essas doenças?

Dr. - A principal recomendação é realizar um check-up urológico anualmente, a partir dos 40 anos. Isso permite detectar problemas precocemente e tratar com mais efetividade. É possível controlar antes de aparecerem os sintomas. Mas também é importante adotar uma alimentação saudável e manter-se sempre hidratado (estabelecer uma rotina, porque quando a sede vem é porque já passou da hora de tomar água).

JAT - Os tratamentos nessa área são invasivos?

Dr. - Não, a medicina evoluiu muito, temos aparelhos bem sofisticados para diagnóstico, as especialidades se subdividiram para focar em detalhes de cada patologia e os procedimentos são cada vez menos invasivos. A Urologia é uma das especialidades atendidas pela Nostra Clínica, que trabalha com qualidade, preços acessíveis e agilidade no agendamento de consultas e exames.



**em 2017 tudo
será diferente**



**3722.4003
99770.8311**



Rua Luzitana, 681 - Centro - Campinas/SP (ao lado da Casa de Saúde)

O SEU NOVO IMÓVEL ESTÁ EM 2017



O ano de 2017 será propício para se investir em imóvel. A partir do segundo semestre de 2016, houve uma gradativa retomada dos investimentos em negócios imobiliários, inclusive por parte das grandes empresas incorporadoras e loteadoras.

Isso evidencia a retomada da confiança dos grandes construtores num cenário mais favorável em 2017 e que teremos, no futuro próximo, novos empreendimentos imobiliários sendo lançados.

Mesmo com a crise que afetou a todos, inclusive o mercado imobiliário, o ano de 2016 foi um bom ano para quem investiu em imóvel, pois conseguiu bons descontos.

Crises são momentos de se enxergar as oportunidades. Quem comprou obteve descontos entre 5% e 10%, e até descontos maiores, conforme a condição da compra. Mais de 70% dos negócios realizados em 2016 tiveram descontos nos preços de venda. Quem pôde aproveitar fez ótimos negócios.

Você pode se perguntar "é melhor comprar imóvel agora ou esperar?".

Alguns fatores podem te ajudar a tomar essa decisão:

1. Perspectiva de Queda da Inflação

A ata do Banco Central (BC) divulgada no dia 6 de dezembro, após a decisão do Comitê de Política Monetária (Copom) de reduzir a taxa básica de juros Selic de 14,00% para 13,75% ao ano traçou algumas perspectivas para o ano de 2017. No cenário de referência, que utiliza taxas de câmbio e juros inalteradas em R\$ 3,40 e 14% ao ano, respectivamente, a projeção de inflação para o próximo ano está em torno de 4,4%. O BC também revisou a previsão a inflação de 2016 para 6,6%.

Ficou evidenciado também que a inflação prevista, no cenário de referência, para 2018 está em torno de 3,6%. E, enquanto você está lendo este texto, podem já estar sendo articulados novos índices devido à dinâmica do mercado. A tendência de queda denota uma melhora no humor do mercado.

2. Juros Mais Baixos

A baixa recente da taxa básica de juros da economia brasileira, a Selic, de 14,00% para 13,75% sugere uma tendência de queda progressiva e constante.

O Banco Central estima que a taxa Selic em 2017 situar-se-á entre 11,00% e 11,25%, sendo que o melhor cenário apontado pelos economistas consultados na pesquisa FOCUS do Banco Central, estabelece uma taxa Selic de 10,5% no próximo ano. Quando está alta, a Selic segura o crédito e, consequentemente, o consumo das famílias. Quando em baixa, reaquece o mercado.

3. PIB – Produto Interno Bruto

O crescimento do Produto Interno Bruto é um indicativo preciso do reaquecimento da economia. Depois de queda de 3,8% em 2015 e uma retração para 2016 estimada em 3,43%, a expectativa é de volta ao azul, com alta prevista entre 0,98% e 0,80% no ano que vem.

Apesar de tímido, o simples fato de ficar no azul já sinaliza uma gradativa retomada da atividade econômica. Com indicadores mais favoráveis, teremos um mercado menos temeroso e retraído, com alta nos investimentos internos e isso se refletirá no consumo das famílias.

4. Crédito imobiliário mais barato

A economia mais estável influencia positivamente o mercado imobiliário já que melhora o acesso ao crédito e baixa a taxa de juros dos financiamentos. Em um ciclo econômico crescente, há crédito mais barato e aumento da demanda.

Em 2015 e no primeiro semestre de 2016 o resultado desfavorável do setor foi gerado pelo enfraquecimento da economia nacional e incertezas políticas. Por esse motivo, muitas empresas não lançaram novos empreendimentos, concentrando-se somente na venda dos seus estoques de imóveis.

5. Tendência de Preço dos Imóveis

O que se espera é mais um ano com aumentos nos preços dos imóveis abaixo da inflação, segundo a agência de classificação de risco Fitch Ratings. É certo que os imóveis não param de subir de preço, mesmo nas crises.

Quando lemos ou ouvimos dizer que os preços dos imóveis estão caindo, na verdade isso quer dizer que não estão tendo aumento real, ou seja, não estão subindo acima da inflação. Mas os preços sobem.

Para quem pretende comprar um imóvel, portanto, não adianta esperar que os preços caiam. Proprietários não acordam de manhã com vontade de baixar o preço dos seus imóveis. Alguns até o fazem, quando o preço está inadequado, mas não é o normal. O mais comum é obter (ou não) um abatimento no preço quando se está num processo de negociação, dificilmente antes. Com crise ou sem crise.

Os profissionais do mercado imobiliário, principalmente nos momentos de crises, ouvem sempre a seguinte pergunta: como está o mercado?

A melhor resposta se traduz em outra pergunta: você quer saber como está o mercado para quem está comprando ou para quem está vendendo? É certo que quem está vendendo precisa vender e quem está comprando precisa comprar. Basta ajustar condição de compra e preço de venda. Para quem não reúne nenhuma condição de compra, pouco vai importar o preço de venda.

Entretanto, mesmo dentro de um cenário ainda difícil, mas com a economia se reaquecendo de forma gradativa, estamos no momento certo para fazer bons negócios. Quem quer investir, ou precisa de fato de um novo imóvel, a hora é agora.

Obtenha mais informações relativas ao mercado imobiliário e as possibilidades de investimentos, entrando em contato com a RE/MAX em Campinas pelo telefone (19) 3256-1994, e-mail dna@remax.com.br, ou pessoalmente à Rua Pero de Góis, 39 – Parque Taquaral, ao lado da Churrascaria Cochilha do Sul.



DA VILA COSTA E SILVA PARA O MUNDO Boxeadora bate forte

Flávia Tereza Figueiredo: Ali, meu idolo

Ela nasceu, há 27 anos, lá pros lado de Barão Geraldo mas mora na Vila Costa e Silva. É formada em Educação Física e custeia seu esporte com aulas em academias. O box surgiu na sua vida em função do pai. Ela se emocionou ao contar sobre ele que não teve oportunidade de vê-la lutando. "Ele adorava Mike Tyson, e morreu antes da minha primeira luta, mas eu idolatro Muhammad Ali e carrego no braço a sua frase: 'voa como borboleta e pica como uma abelha' e na perna uma imagem dele".

Começou no esporte na academia do professor Caetano com 17 anos e continua lá até hoje, treinando toda segunda, quarta e sexta. "O jeito é treinar, treinar, treinar e treinar..."

Assim, empenhada, já conseguiu algumas vitórias importan-



TÍTULOS

- Atual campeã sul americana - Chile 2014;
- Atual campeã Brasileira - Campo Grande/MS - 2016;
- Reserva 75 Kg - Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro - 2016;
- Vice-Campeã no evento teste do Rio 2016;
- Campeã Torneio Cheo Aponte - Porto Rico 2015;
- Bronze no Torneio Continental de Boxe - México 2014
- Vice no Torneio Independência - República Dominicana - 2013/14
- Campeã do Jogos Abertos Interior por Campinas: 2009/10/11/13;
- Quinto lugar no Jogos Pan-americanos de 2015

tes como as apontadas no quadro ao lado e só não lutou na Olimpíada porque se contundiu uma semana antes. Mesmo assim participou como reserva da equipe de boxe o que, segundo ela, foi muito importante. "Sei que minha dedicação contribuiu muito para chegar aqui e estou muito feliz assim".

Apesar de confiar no boxe brasileiro acredita que é necessário mais apoio. Ela recebe auxílio logístico da Cross Fit para treinos físicos, da Ponte Preta (transporte, uniformes e alimentação). A marca Zika & Tatuado (camisetas e bonés) também pretende apoiá-la.

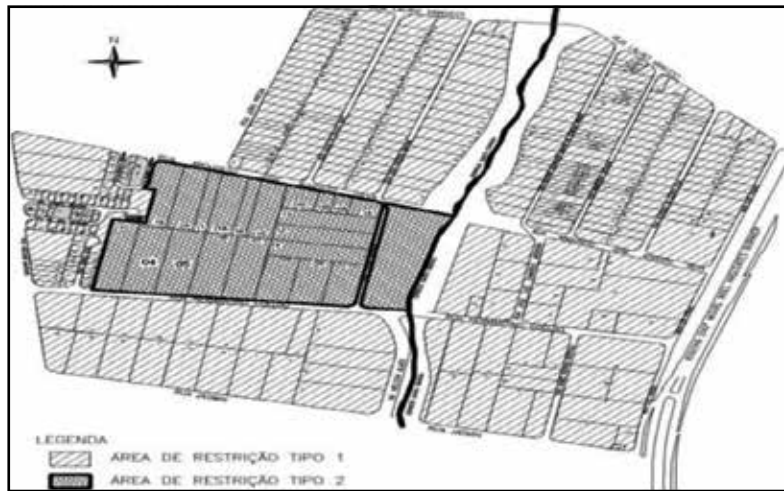
E, por fim, aconselha as mulheres que pretendem ingressar no esporte: "quem se dedica a um esporte de contato é muito importante ter concentração e coragem".

CONTAMINAÇÃO NO MANSÕES

Licitação é contestada outra vez

Um recurso contra o resultado do julgamento das empresas habilitadas vai atrasar um pouco mais o processo de concorrência para contratação do Plano de Remediação para a área contaminada do bairro Mansões Santo Antonio. A abertura dos envelopes com os valores estava programada para 15/12 mas foi suspensa porque quatro empresas que haviam sido desabilitadas impetraram recurso contestando o resultado. Agora será necessário aguardar o julgamento e a manifestação das demais concorrentes. Esta é a quarta vez que esta concorrência é suspensa.

Em publicação do dia 15/12 no Diário Oficial do Município, a Comissão de Licitação informa que "as empresas Aecom do Brasil Ltda., Ecomais Soluções Ambientais Ltda, Cma Ambiental Ltda. e Regea Geologia Engenharia e Estudos Ambientais Ltda. interpuseram recurso contra o Resultado de Julgamento de Habilitação divulga-



Área contaminada teve várias fases de restrição mas ainda está longe de ser remediada

do em 05/12, em face da decisão que as inabilitou". A Servmar Serviços Técnicos Ambientais Ltda., Sgw Services Engenharia Ambiental Ltda., Geo Ambiente Geologia Ambiental e Poços Eireli também foram desabilitadas na primeira etapa, mas não apelaram da decisão.

As empresas habilitadas para continuarem na disputa são L. A. Falcão Bauer Centro Tecnológico de Controle da Qualidade Ltda., Index Ambiental Ltda, Haztec Tecnolo-

gia e Planejamento Ambiental S.A. e Walm Engenharia e Tecnologia Ambiental Ltda. O processo de concorrência foi aberto no final de abril, com previsão de encerramento no dia 16 de junho. Coordenado pela Secretaria do Verde, pretende selecionar uma empresa para Elaboração de Investigação Ambiental Detalhada Complementar, Avaliação de Risco à Saúde Humana e Plano de Intervenção no bairro Mansões Santo Antonio.



CINEMA

Idoso não paga!

Campinas é uma das poucas cidades do país onde idosos, acima de 60 anos, não pagam ingressos nos cinemas, de segunda a sexta-feira, em qualquer sessão e qualquer sala. O benefício foi instituído por Lei Municipal e já esteve com efeito suspensivo por liminar que acabou cassada e voltou a vigorar.

Circuito MIS

O circuito MIS de Cinema transita por vários gêneros e estilos. A entrada é gratuita. Programação: NASHVILLE (Sábado, 17/12, às 16h); A ÚLTIMA NOITE (Sábado, 17/12, às 19h30); A PASSAGEIRA (Domingo, 18/12, às 18h); A LOUCURA ENTRE NÓS (Segunda-feira, 19/12, às 19h30); SÃO SEBASTIÃO DO RIO DE JANEIRO - A FORMAÇÃO DE UMA CIDADE (Terça-feira, 20/12, às 19h30); LUA EM SAGITÁRIO (Quarta-feira, 21/12, às 19h30). Rua Regente Feijó, 859 (Palácio dos Ajulejos) - Centro. Tel.: 3733 8800.

Clássicos americanos

Uma seleção de clássicos do cinema americano está sendo exibida na CPFL Cultura, com sessões gratuitas às quintas e sextas-feiras, às 19h. Ainda dá tempo de assistir dois filmes que encerram o ciclo: Dia 22/12 - CANTANDO NA CHUVA e 23/12 - GATA EM TETO DE ZINCO QUENTE. Na sala Umuarama, com entrada gratuita, por ordem de chegada, uma hora antes de cada sessão.

MÚSICA

Sacode Interior

A Estação Cultura de Campinas recebe a segunda edição do Sacode Interior no dia 18/12, a partir das 12h. Regado a samba e pagode, o evento pretende reunir cerca de 50 grupos em 10 horas de show. A entrada é gratuita. Haverá food trucks, barracas de artesanato e antiguidades. Estação Cultura (Praça Marechal Floriano Peixoto s/nº, Centro). Estacionamento gratuito pela Rua Francisco Teodoro - Vila Industrial.

DANÇA

Quebra Nozes

Bailarinos da Cia de Dança de Campinas e do Projeto Dança e Cidadania apresentarão o conto natalino O Quebra Nozes - uma história de sonhos e fantasias, nos dias 21 e 22/12, às 20h, no Teatro Municipal José Castro Mendes. Ingressos: R\$ 20 (inteira) e R\$ 10 (meia), na bilheteria do teatro. Rua Conselheiro Gomide, 62 - Vila Industrial. Tel.: 3272 9359.

EVENTOS

Glicério fechada

A Av. Francisco Glicério - entre a Rua General Osório e Av. Dr. Moraes Sales - no Centro da cidade será fechada para atividades de lazer gratuitas e abertas à população no domingo, dia 18/12, das 9 às 17 h. Haverá apresentação do Grupo de Violas de Campinas, aula gratuita para quem quer aprender a andar de bicicleta, aula de zumba e capoeira, apresentação de kung fu, brinquedos infláveis, trampolim acrobático e cama elástica, feira de adoção de animais, entre outras atividades.

Yoga e Vegano

Evento no domingo, dia 18/12, das 9 às 18 horas, vai reunir Yoga, Meditação, Música, Reiki, Dança Circular, proteção Animal, Palestras, Vivências e Culinária Vegana. Gratuito, com estacionamento no local. CIS Guanabara - Rua Mário Siqueira, 829 - Guanabara.

Concertos de Natal

Concha Acústica

O concerto de Natal da Orquestra Sinfônica de Campinas será no domingo, 18/12, a partir das 19h, na Concha Acústica do Taquaral, com entrada gratuita. A apresentação, sob a batuta do maestro Victor Hugo Toro, terá dois solistas líricos: a soprano Madelene Vasquez e o barítono Saulo Javan, além do Collegium Vocale Campinas, Coro Infantil da Paróquia S.Teresa D'Ávila e dos Meninos Cantores de Campinas. No repertório clássicos de Bernstein, Strauss e Gershwin, além do tradicional pout-pourri natalino. A Concha Acústica da Lagoa do Taquaral fica na Av. Heitor Penteado, com entrada pelo Portão 3 do Parque Portugal.

Conservatório

O Conservatório Carlos Gomes fará um evento solidário cultural com flautas barrocas, cantata de natal com os Meninos Cantores de Campinas e teatro infantil 'Meu presente de Natal'. No sábado, 17/12, das 17 às 22 horas. Estarão presentes várias instituições assistenciais com exposição e vendas de arte e artesanato e espaço gastronômico. Ingressos: R\$ 5. Rua José Freitas Amorim, 155 - Jd. Santa Cândida. Tel.: 2519 0730.

Casa do Lago

A Orquestra Sinfônica da Unicamp e o Coral Zíper na Boca se apresentam gratuitamente na Casa do Lago, dia 18/12 às 11 horas, na Sala Multiuso. O Concerto de Natal terá Tchaikovsky (Quebra Nozes), Corelli (Concerto Grosso),

Strauss (Danúbio Azul), Cozzella (Noite Feliz) e Handel (O Mesias). O espaço Cultural Casa do Lago fica na Av. Érico Veríssimo, 1011 - Campus da Unicamp em Campinas.

Palácio do Noel

O Palácio da Mogiana abriga o Palácio do Papai Noel no Centro de Campinas, onde permanece aberto até 23/12, com visitação gratuita de segunda a sexta das 10h às 20h, sábados e domingos das 10h às 16h. Com 300m², o espaço temático tem a Sala de Neve, a Sala Dourada (Anjos, Duendes, Fadas e Noéis), a Sala da Floresta Encantada e a Sala do Papai Noel e família. Na Av. Campos Salles esquina com Rua Visconde do Rio Branco.

EXPOSIÇÃO

Corpo e Alma

Até 15 de Janeiro a Livraria da Vila do Galleria Shopping - 30 fotografias 'De corpo, cor e alma' produzidas pelos formandos do Curso Superior de Design da FACAMP. Entrada gratuita, diariamente das 10 às 22 h. A Livraria da Vila fica no segundo piso do Galleria Shopping - Rod. D. Pedro I s/nº - Jd Nilópolis.

Quatro mostras diferentes

A Estação Cultura de Campinas recebe, de 17/12 a 15/01/2017 quatro mostras com temáticas e técnicas variadas. No saguão principal haverá a instalação de "Elas", com um tubarão de 2,5m de comprimento, do artista Sandro Del Pires e seis telas de imagens femininas. No vagão restaurante terá "Ilustra Samba - homenagem aos 100 anos do Samba" que reúne 20 artistas sob a curadoria da artista plástica Flávia Tonelli. Nas salas 8 e 9, a artista Andrezza Kniff expõe "Miaus, da Renascença a Atualidade", com releituras de obras de mestres que revelam a paixão por gatos. E "Desocupações", de Nuza, que faz duas instalações mesclando desenhos de grafite com tijolos, argila e objetos variados. De segunda a sábado, das 8h às 22h; domingos, das 9h às 20h. Gratuito. Estação Cultura (Praça Marechal Floriano Peixoto, s/n - Campinas). Estacionamento gratuito pela Rua Francisco Teodoro, 1.050 - Vila Industrial.

Algodão

Para quem acha que o tecido algodão é somente para fazer peças de roupas, a exposição "Algodão" usa esse tipo de tecido de uma maneira bem diferente, explorando o movimento, a poesia e a cultura popular. A mostra está no Centro de Cultura Caipira e Arte Popular, em Joaquim Egídio, até 31 de janeiro. Visitação gratuita aos sábados e domingos, das 12h às 18h. Av. Heitor Penteado c/ Rua José Ignácio nº 14 - distrito de Joaquim Egídio. Tel.: 3231-3387

Pigmento

Diversos olhares e linguagens resultaram na exposição "Pigmento em Campinas", produzida por um coletivo de 13 artistas do Grupo Pigmento. A mostra pode ser conferida até 31 de dezembro, com entrada gratuita, no Museu de Arte Contemporânea (MACC). De terça a sábado das 10h às 18h, domingos das 11h às 15h. Entrada gratuita. Av. Benjamin Constant, 1633 - Centro. Tel.: 2116-0346

Mulheres

Pinturas a óleo realizadas por artistas iniciantes (cerca de 60 funcionários da Unicamp que cursam oficinas de pintura na hora do almoço), com o tema 'Mulheres', estão expostas até 19/12 na Galeria da Casa do lago, onde podem ser vistas das 9 às 21 h diariamente. Entrada Gratuita. Av. Érico Veríssimo, 1011 - Unicamp. Tel.: 3521 1708.

Sonata

Soberana em venda de eletrolas por várias décadas a partir de 1950, a fábrica Sonata é tema de exposição no MIS. "Sonata: a trajetória da empresa que marcou a história de Campinas" fica aberta até 28/02/2017 e reúne objetos, documentos, arquivos de jornais e material iconográfico. É resultado da pesquisa feita por alunos de História da Unicamp. Gratuito. Até 28 de fevereiro, de terça a sexta, das 10h às 18h; sábado, das 10h às 16h. O Museu da Imagem e do Som fica no Palácio dos Azulejos - Rua Regente Feijó, 859 - Centro. Tel.: 3733 8800.

Além de nosso tradicional cardápio confira nossos pratos especiais para o final do ano!

Faça já sua Reserva

Salpicão / Arroz natalino / Pernil de Cordeiro / Tender ao Mel
Chester Assado / Peru assado / Frangão com farofa / Lombo assado
Pernil a Pururuca / Leitão e Lombo a Pururuca
e muito mais...

ramalho
Desde 1978

Mais do que você Imagina

loja 1 ramalho - Jd Santana Tel. 19 3256 6050
loja 2 ramalho - Aurélia Tel. 19 3241 8181

www.ramalhocarnes.com.br
f ramalhocarnesoficial
i ramalhocarnes

Fotografia de Casamento
www.lucasvieirafotografia.com.br